

plano de melhoria

maio 2016



1. Introdução

A avaliação externa do Agrupamento de Escolas da Maia, da responsabilidade da IGEC, decorreu de 17 a 20 de novembro do ano transato. A classificação de Muito Bom em todos os domínios enche-nos de orgulho e constitui um fator galvanizador para, com determinação e em conjunto, aperfeiçoarmos e evoluirmos na convicção de que este é um desafio permanente.

Numa análise generalista, poderemos afirmar que alguns estudos e avaliações da responsabilidade do nosso sistema educativo não são consequentes. Isto é, não conseguem induzir ações que promovam respostas a problemas detetados, a objetivos não atingidos, a metas não alcançadas e, em última análise, não dão origem às necessárias remediações e melhorias.

Nem sempre é fácil encontrar caminhos que nos conduzam aos desafios lançados pela AEE da IGEC. Na Recomendação nº1/2011 do CNE, já se apontava para a necessidade de se constituírem apoios às escolas no sentido de se garantir a qualidade e o desenvolvimento dos planos de melhoria. As ajudas deveriam surgir de estruturas especializadas do Ministério da Educação e de Instituições do Ensino Superior. Sabemos que este propósito não é fácil de se estabelecer. No entanto, nós procurámo-lo e poderemos estar em condições de garantir o apoio que nos pode assessorar numa dimensão muito importante do nosso plano.

E porque este é um dos caminhos, apresentamos de seguida o Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas da Maia “de um modo seletivo, sintético e pragmático”.

2. Áreas de melhoria

A equipa de avaliação da Inspeção-Geral da Educação (IGE) indica, no seu relatório de Avaliação Externa das Escolas, que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

ÁREAS DE MELHORIA	
A	A auscultação e participação dos alunos na discussão de questões relacionadas com a vida escolar, assim como na apresentação de sugestões de melhoria e na dinamização de atividades, com vista à promoção da cidadania responsável.
B	O aprofundamento da articulação curricular horizontal e vertical como reforço de práticas de ensino e de aprendizagem orientadas para o sucesso educativo e a generalização de boas práticas.
C	A assunção, por parte das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, do acompanhamento e supervisão da prática letiva como mecanismo de regulação e de formação entre pares, na melhoria da ação educativa em contexto de sala de aula, com impactos na profissionalidade docente.
D	A consolidação de um processo de autoavaliação aberto à participação dos diferentes setores da comunidade educativa, da qual resulte a melhoria da qualidade do serviço educativo.

Para além das áreas de melhorias propostas pela IGE, entendeu o Conselho Pedagógico (CP) definir outras áreas de intervenção, que passam por avaliar e reforçar algumas práticas já consolidadas e pela implementação de outras que este órgão considera importantes para a melhoria do Agrupamento.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 18 de maio de 2016

	ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
1.	Auscultação e participação dos alunos e seu envolvimento na dinamização de atividades				
	A	<ul style="list-style-type: none"> - “Eu participo” – reuniões periódicas entre a direção e/ou as coordenadoras dos diretores de turma com os delegados e subdelegados de turma para análise de sugestões de melhoria e dinamização de atividades (EB 2.3 Gueifães e ES Maia). - Assessoria no desenvolvimento de ações e dinâmicas de intervenção na comunidade escolar, promovidas pela Associação de Estudantes (ES Maia). - Participação dos Representantes dos Alunos em reuniões de Conselho de Turma/Equipa Pedagógica para coordenação de atividades. - Colocação de caixas de sugestões de atividade e dinâmicas em diferentes espaços da escola (ES Maia). - “Sociedade de debates” projeto que se desenvolve já na Escola Secundária da Maia, dinamizado pelo PES e pela Biblioteca, tem como objetivo motivar os alunos que tiveram formação em Debate Competitivo, este ano letivo, a promover debates regulares com temas da atualidade e temas relacionados com as unidades curriculares numa perspetiva transversal. - “Brigadas em ação” – criação de brigadas de vigilância e limpeza dos espaços escolares e comportamento na cantina. - “Reciclar”: voluntários supervisionados pelo PES que sensibilizariam a comunidade escolar para a reciclagem dos materiais (ES Maia). 	<p>Direção</p> <p>Coordenadores de diretores de turma</p> <p>Coordenadores de estabelecimento</p> <p>Associação de estudantes</p> <p>PES</p> <p>Professores titulares de turma</p>	Ao longo do ano	<p>Documentos produzidos</p> <p>Atas</p> <p>Relatórios</p>

	ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		- “Sala de estudo” – implementação de uma sala de estudo, onde para além dos professores também os alunos mais velhos colaborem na orientação do estudo dos colegas (EB 2.3 Gueifães). - “Aprender com os pares: uma sala de estudo orientada pelos alunos” (ES Maia).	Direção Associação de estudantes		

	ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
2.	Participação dos alunos em atividades de auxílio à integração dos seus colegas				
	A	- “Receber, apresentar e integrar”- atividade a implementar em todas as escolas do Agrupamento, em que grupos de voluntários recebem os novos alunos em início de ciclo (1º, 5º e 7º anos), acompanhando-os e ajudando-os ao longo do ano.	Diretores de turma Professores titulares de turma	Final do 3º período 2015/2016 Setembro 2016 Ao longo do ano	Documentos produzidos Atas Relatórios
		- “Sociabilizar e integrar solidariamente os nossos colegas”: atividade a implementar na ES Maia em que um grupo de trabalho de alunos supervisionado pelo SPO e apoiado pelas disciplinas de Psicologia/Filosofia e pelo Clube de Educação para a Cidadania	SPO AD Filosofia Clube de Educação para a Cidadania	Ao longo do ano	

	ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
3.		Aprofundamento da articulação curricular horizontal e vertical			
3.1	B	A nível dos departamentos curriculares - Designação de 1 ou 2 docentes por disciplina para analisar, após o final do ano letivo, os currículos, identificando conteúdos em comum ou interligados de disciplinas do mesmo departamento ou de outros departamentos. Preparação de material. - No final do ano letivo reunião entre educadores e professores do 1º ciclo (grupo com 5 ou 6 elementos) para elaboração da ficha diagnóstica do 1º ano. - No final do ano letivo de 2015/2016, reunião de todos os docentes do Agrupamento para análise/reflexão sobre a forma de trabalhar conteúdos lecionados: <ul style="list-style-type: none">• em ciclos de escolaridade diferentes;• comuns a várias disciplinas, ou interligados. - No início do ano letivo de 2016/2017, reunião, com a presença de todos os professores do 3º ciclo das duas escolas, de forma a definirem as linhas de força da planificação a desenvolver ao longo do ano letivo. - No início do ano letivo de 2016/17, reuniões entre educadores e professores do 1º ano, para informar sobre o processo desenvolvido na educação pré-escolar e a aprendizagem realizada por cada uma das crianças.	Conselho Pedagógico Coordenadores de departamento curricular	3º período 2015/2016 Julho 2016 Setembro 2016	Documentos produzidos
3.2.	B	A nível dos conselhos de turma/ano - Consolidação da transmissão, para o ano letivo seguinte, da informação constante nos planos de turma, através da manutenção do plano de turma e seus anexos na drive, na pasta de cada turma (ES Maia).	Coordenadores de diretores de turma Diretores de turma	Julho2016	Documentos produzidos Atas Relatórios

	ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		- Realização, no início do ano letivo de 2016/2017, de reuniões na escola EB 2.3 de Gueifães entre: <ul style="list-style-type: none"> os professores do 4ºano (2015/2016) e os DT e/ou CT do 5ºano (2016/2017); os DT do 6ºano (2015/2016) e os DT e/ou CT do 7º ano (2016/2017). 	Professores titulares de turma	Setembro 2016	

	ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
4.	Acompanhamento e supervisão da prática letiva				
4.1.	C	Projeto COPA <ul style="list-style-type: none"> - Realização de um seminário subordinado ao tema “observação de aulas entre pares – interação colaborativa entre professores”, dinamizado pelo SAME (Serviço de Apoio à Melhoria das Escolas da Universidade Católica Portuguesa). - Realização de uma ação de formação creditada sobre “observação de aulas entre pares”, orientada pelo SAME. - Implementação do processo de observação de aulas entre pares, no âmbito da formação anteriormente ministrada. 	Conselho Pedagógico	3º período 2015/2016 Durante o ano letivo 2016/2017	Nº de participantes Nº de participantes Documentos produzidos
4.2.	C	- Observação de aulas nas situações em que se identifiquem problemas de natureza científica, didática e/ou pedagógica. Iniciativa do Diretor que determina o professor observador.	Diretor	Quando necessário	

	ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
5.	Aprofundamento do processo de autoavaliação				
5.1.	D	Consolidação do processo de autoavaliação Definição de um plano de trabalho.	Equipa de autoavaliação	Fevereiro 2016	
5.2.	D	Envolvimento dos diferentes setores da comunidade educativa			Avaliação do processo e do produto: Reuniões Aplicação de questionários Análise de resultados Relatórios
		Constituição de um grupo de focagem	Equipa de autoavaliação Conselho Pedagógico Departamentos curriculares Associações de pais	Março 2016	
		Divulgação periódica da implementação do processo de autoavaliação	Equipa de autoavaliação	Março, maio e julho 2016	
		Auscultação da comunidade através da aplicação de inquéritos	Equipa de autoavaliação	Maior 2016	
		Divulgação e reflexão sobre os resultados dos processos de autoavaliação em todos os órgãos e estruturas	Equipa de autoavaliação Conselho Pedagógico Departamentos curriculares Associações de pais Representantes dos alunos e	Setembro 2016	

	ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			peçoal não docente		

	ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
6.	Implementação dos apoios educativos				
	CP	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de instrumentos para a avaliação dos apoios implementados no agrupamento. - Avaliação de todos os apoios implementados no agrupamento. - Definição de linhas orientadoras para a implementação de apoios no ano letivo 2016/2017. 	Conselho Pedagógico	3º período 2015/2016 Junho e julho 2016	Instrumentos produzidos Resultados da avaliação

	ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
7.	Estruturação documental do trabalho dos departamentos				
	CP	- Criação de modelos para: <ul style="list-style-type: none"> • plano anual do trabalho do departamento • balanço anual do trabalho do departamento Estes modelos deverão ter como base o RI, o PE e o PPA	Coordenadores de departamento Coordenadores de departamento e conselho pedagógico	3º período 2015/2016 Julho 2016 Setembro 2016	Instrumentos produzidos Atas Relatórios

	ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		<ul style="list-style-type: none"> - Balanço, simplificado, do trabalho efetuado nos departamentos no ano letivo 2015/2016, com vista à elaboração do plano de trabalho para 2016/2017. - Elaboração do plano de trabalho de cada departamento para 2016/2017. - Balanço do plano de trabalho de cada departamento. - Avaliação do objetivo 3 do Projeto Educativo. 	Coordenadores de departamento Equipa de avaliação do PE	Julho 2017 Julho a setembro 2017	

	ÁREAS DE MELHORIA	AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	AVALIAÇÃO/ INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
8.	AUSCULTAÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA.				
	CP	<ul style="list-style-type: none"> - Momentos formais auscultação dos coordenadores de departamento. - Momentos formais de auscultação dos professores nos departamentos/áreas disciplinares sobre o funcionamento da escola. 	Diretor		